

## **PROJETO DE PERMACULTURA NA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL MARIA CONCEIÇÃO NUNES**

Petra Barbara Viebrantz  
Geografia/UFSC

Em março de 2013 iniciou-se o projeto de Permacultura na Escola Básica Municipal Maria Conceição Nunes, no Rio Vermelho em Florianópolis. Participei como bolsista durante 1 ano e 6 meses e nesse tempo tive a colaboração de outros educadores que uniram-se a algumas atividades desenvolvidas no projeto. Sendo eles: uma professora de ciências, outra de matemática e algumas pessoas voluntariaram em períodos de tempo e em atividades específicas. O objetivo foi introduzir os princípios de permacultura aos alunos, professores e demais integrantes da escola e à comunidade e desenvolver atividades sustentáveis no espaço físico escolar (de princípio) utilizando técnicas e modelos sustentáveis de construção de permacultura.

Inicialmente, havia apenas duas turmas: uma do 6º ano e outra do 7º ano, variando entre alunos e alunas de 12 a 14 anos de idade. Elaboraram-se atividades teóricas envolvendo os conteúdos básicos da Permacultura, tais como: o que é permacultura, princípios éticos da permacultura, bioconstrução, captação de água da chuva, entre outras técnicas sustentáveis. Na prática fez-se um estudo da área da escola a fim de construir o projeto com a participação dos alunos. Houve reuniões com os professores e técnicos administrativos com a intenção de apresentar o projeto. Teve-se a proposta de incluir o projeto no Projeto Político Pedagógico da escola e fazer a formação entre o corpo docente e demais técnicos administrativos com a temática da Permacultura.

Ao longo de um ano conseguimos construir: uma horta mandala, canteiros de mudas, canteiros de temperos diversos, plantio de árvores nativas, composteira, minhocário, viveiro de mudas e a horta-mundo. Para a construção dos mesmos utilizou-se de materiais como: restos de tábuas de madeira de demolição e bambu (coletado no bairro do Rio Vermelho, ou seja, sem grande gasto de energia para locomoção). Os resíduos orgânicos dispensados pelos alunos na merenda no refeitório passaram a serem separados em uma bombona, sendo no geral: restos do almoço contendo arroz, feijão, salada, entre outros e restos de cascas de frutas e verduras que não se encontravam em boas condições para as refeições. Todos esses resíduos foram tratados semanalmente na composteira.

A metodologia de ensino desenvolvida com os alunos durante as aulas (teóricas e práticas) se deu através dos princípios da permacultura, buscando desenvolver uma relação aberta com a construção de ideias e trocas de saberes entre professor-aluno e aluno-professor.

As turmas continuaram as mesmas ao longo de todo o período mas houveram outros alunos interessados que também participaram. Pude notar mudanças de atitudes e comportamentos não somente deles em relação ao meio ambiente, tanto escolar como também visto em saídas à campo que foram realizadas à nascente do Rio Vermelho, ao Sítio Çarakura entre outras, mas como na relação aluno-professor e aluno-aluno que se tornou mais cooperativa, com respeito e também se percebia o interesse deles próprios em ensinar.

**Palavras-chave:** Permacultura, educação, meio ambiente.

**Referências bibliográficas:**

MOLLISON, Bill. **Introdução à Permacultura**. 1981.

HOLMGREN, David. **Permacultura: Princípios e caminhos além da sustentabilidade**. Letra, 2002.

HOLMGREN, David; MOLLISON, Bill. **Permaculture one: perennial agriculture for human settlements**. 1981. 127 pág.